

Mesmo com chuva, fiéis celebram São Jorge

O mau tempo não afastou os devotos do Santo Guerreiro, que lotaram o Convento de São Francisco

RODRIGO FERREIRA
ESTAGIÁRIO

O mau tempo e o dia chuvoso não afastaram os centenas de fiéis que se reuniram na Igreja e Convento de São Francisco, ontem (23), para demonstrar toda sua fé e devoção a São Jorge, conhecido na comunidade católica como Santo Guerreiro. Uma programação especial foi feita ao longo de todo o dia, com alvarada de fogos que deu início às comemorações.

A missa foi presidida pelo Frei Pedro Júnior Freitas, em um clima de grande animação e fervor religioso. Durante a celebração, Frei Pedro compartilhou com os presentes um pouco da história de São Jorge e seus feitos, inspirando os fiéis a renovarem sua devoção e fé no santo padroeiro. Ao final da missa, os fiéis foram até a imagem do santo presente na igreja para tocá-la e tirar fotos, em mais uma demonstração de fé.

A história conta que São Jorge era oficial do Exército de Diocleciano e morreu decapitado como mártir em 303, após horríveis torturas, por não negar sua fé durante as perseguições anticristãs desencadeadas pelo imperador romano. Seu caso mais famoso é o episódio lendário em que, protegido pela Cruz, mata o dragão que devorava as pessoas. O que traz o símbolo de fé que triunfa sobre o

mal.

O Santo Guerreiro também é considerado padroeiro dos cavaleiros, soldados, esquiteiros, esgrimistas e arqueiros. Ele é invocado ainda contra a peste, a lepra e as serpentes venenosas. O Santo é honrado também pelos muçulmanos, que lhe deram o apelativo de "profeta".

A recepcionista Vânia Santos, em entrevista a equipe da Tribuna da Bahia contou como surgiu sua devoção ao Santo Guerreiro. Segundo ela, tudo começou com seu casamento. "Na verdade, sou devota de Santa Barbara, mas aí após me relacionar com uma pessoa e me casar com ela, passei também a ser devota de São Jorge. Foi ele que me trouxe para ser adepta do santo. Todos os anos nós estamos presentes na missa, mas, esse ano, infelizmente, ele não pode vir. Eu estou representando a nós dois aqui, demonstrando nossa fé e pronta para fazer uma festa linda para ele", contou.

Já o professor Bruno Monteiro conta que sua relação com São Jorge começou na infância e que desde então, sempre está colocando o santo em suas orações. "Eu fui apresentado a São Jorge por meio de minha avó, que era devota. Todos os dias, antes de sair de casa, faço a oração dele pedindo proteção. Então sempre atribuo a ele a proteção na minha vida, proteção dos perigos que encontramos no dia a dia", ressaltou o pro-



Fotos- Romildo de Jesus

FÉ

Ao final da missa, os fiéis foram até a imagem do santo presente na igreja para tocá-la e tirar fotos

fessor.

O frei Pedro Junior também conversou com a Tribuna da Bahia para destacar a importância do santo em toda comunidade religiosa e a mensagem que ele trouxe para seus devotos e fiéis. "O que é mais importante saber dele, é que ele não é um santo de devoção puramente católica. Ele ultrapassou isso. Então, não somente os católicos devotam São Jorge. Mas é sempre bom lembrar que ele é um dos que deram a vida para Cristo. Pois, era um mili-

tar que não aceitava perseguir seus irmãos cristãos como o Imperador decretou. Ele preferiu afirmar sua fé do que negar a Jesus", destacou.

Frei Pedro contou sobre a famosa história do Santo Guerreiro com o Dragão e deixou uma mensagem de reflexão para os fiéis. "Conte na lenda, que São Jorge enfrentou um dragão. Mas vamos imaginar que todos nós temos um dragão para enfrentar. Às vezes, estes dragões são internos. Medos e

obstáculos que nós temos e os medos externos a nós. Então os dragões nós conseguimos enfrentar. Mas o que é mais bonito em São Jorge é que ele não matou o dragão. Ele domestica o dragão. Ele acalma o dragão que tem nele, que pode surgir em nós. Então, em vez de matar, se soubermos lidar com os dragões que aparecem na nossa vida, a gente vai se tornar mais forte para vencer outros que poderão surgir. Essa é a grande lição da história do dragão", concluiu o Frei.

A Feijoada de São Jorge acontece neste domingo

Entre o sagrado e o profano, evento ocupa o Pier São Joaquim, no próximo domingo (28), a partir das 13h. Ele está em altares e, também em cordões, camisetas, paredes de botequins, músicas, tatuagens. São Jorge é pop; com devotos tanto na Igreja Católica, quanto nas religiões afro-brasileiras, em que é associado ao orixá Ogum, o Santo Guerreiro será celebrado com festa, shows e feijoada embalada por rodas de samba com Swing do Fora. Samba Trator, Mais que Marra, Eduardinho Fora da Mídia, Movimento e convidados. Ingressos podem ser adquiridos no Bar São Jorge (Feira de São Joaquim) ou informações; 71 98819-7972.

Thathi faz show em homenagem a Rita Lee

A cantora, compositora e multiinstrumentista baiana Thathi será a atração musical do evento de lançamento da Campanha Outono/Inverno 2024 do Shopping Barra, que contará com um talk de moda com a jornalista Glória Kalil. No pocket show, Thathi faz um tributo em homenagem a Rita Lee. A jornalista Gabriela Cruz será a mediadora do evento, para convidados, marcado para hoje (24), a partir das 17h30, no restaurante Tokai, no Barra Gourmet.

IGHB promove visita guiada nesta quinta-feira

Nesta quinta-feira (25) de abril de 2024, às 16 horas, o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia promove uma visita guiada às suas instalações para mostrar ao público o resultado de recente processo de restauração de treze pinturas de seu acervo. As telas, pertencentes aos séculos XIX e XX, retratam figuras da história baiana e foram selecionadas pelo Studio Argolo Antiquidades e Restaurações. O encontro será coordenado pela museóloga Rita Fonseca com a presença do professor e restaurador José Dirson Argolo, que vai conversar com o público sobre o processo de restauração de obras de arte.

A iniciativa foi contemplada pelo Prêmio Jaime Sodré de Patrimônio Cultural Ano II, da Fundação Gregório de Mattos, Prefeitura de Salvador. Dentre os trabalhos realizados pelo ateliê estão a fixação da policromia, obtenção de lacunas, reentelamento, reintegração cromática, limpeza química e mecânica das pinturas, confecção de chassi e nova moldura, além de aplicação de verniz protetor nas telas.

O acervo do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia é de grande importância para a história baiana e brasileira, por retratar fatos e personagens que tomaram parte no desenvolvimento social de



nosso povo. Sua pinacoteca é constituída de quase duzentas obras, pode-se admirar retratos de D. João V, D.

João VI, D. Pedro I, D. Leopoldina, D. Maria Amélia, D. Pedro II, D. Tereza Cristina e vários outros, além de con-

des, viscondes e barões do Recôncavo. Merece destaque na pinacoteca os retratos de heróis da Independência da Bahia, Soror Joana Angélica, Maria Quitéria e Lord Cochrane.

Além de importantes obras retratando governadores da Bahia, generais, cavaleiros e damas do período colonial, imperial e republicano, também estão integradas a coleção do Instituto, os intelectuais baianos como Rui Barbosa, Castro Alves, historiadores, escritores, pintores, etc. Há também um pequeno número de obras sacras e imagens iconográficas da cidade do Salvador, de grande valor documental.

Edição indígena da feira de artesanato

As artesãs e os artesãos das etnias Tupinambá, Pataxó Hã-Hã-Hãe, Kariri-Xocó, Kiriri, Pataxó, Tuxá e Kaimbé, vão expor e comercializar seus produtos na Feira Artesanato da Bahia – Edição Indígena, de 26 a 28 de abril, das 16 às 22h, no Museu de Arte Contemporânea da Bahia, na Rua da Graça, 284, Graça. A ação faz parte Abril do Artesanato Indígena, no mês que se comemora os povos originários.

Feirão de empregos e serviços gratuitos

Na próxima sexta-feira (26), das 9h às 14h, o Grau Educacional unidade Plataforma realizará mais uma edição da Feira de Empregabilidade, que oferecerá mais de 100 oportunidades de emprego e estágio para aqueles que desejam ingressar no mercado de trabalho. Com entrada gratuita, a ação será realizada na própria escola, localizada na Rua dos Ferroviários, 0, Plataforma.

Claudia Costta estreia novo show no Teatro Sesi

Claudia Costta estreia novo show no Teatro do Sesi, no dia 03 de maio, às 20h, intitulado de 'O Portal Black Sonoro'. Neste novo show, a artista mergulha em incursões intimistas, com novas sonoridades aliadas à origem da música negra, revelando uma fusão rítmica, com elementos afrodiáspóricos como o jazz, o Blues, R&B, o Samba, além de canções autorais que estarão presentes no seu próximo EP. Com novas tendências para a Contemporaneidade, Claudia Costta traz em suas letras autorais a elevação da autoestima negra e a presença, no repertório, de releituras de feitores negros e mulheres negras, da música, que lhe foram referências e lhe atravessaram pelas suas histórias de resiliência, resistência, transformando suas dores em alegrias e realizações.

Prefeitura determina desapropriação de construção que ameaça terreiro

G1 BA E TV BAHIA

A Prefeitura de Salvador determinou a desapropriação de uma área que abriga uma construção irregular, que ameaça o Terreiro da Casa Branca – templo candomblecista mais antigo do Brasil, que fica no Engenho Velho da Federação, na capital baiana. O espaço religioso foi também o primeiro tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

A decisão foi publicada no Diário Oficial na última sexta-feira (19). Segundo o secretário municipal de Cultura, Pedro Tourinho, após a desapropriação do terreno, o imóvel, que tem ao menos cinco pavimentos e pertence a um policial militar, será demolido.

O local vai ser usado para a criação de um

projeto cultural que será implementado junto ao terreiro, contudo, ainda não há prazo para que a construção seja derrubada. Os moradores do prédio deverão ser indenizados durante o processo de desapropriação.

Os membros do Terreiro da Casa Branca denunciam a construção irregular e invasões no território desde 2021. Especialistas ouvidos pelo g1, em março do ano passado, encontraram várias irregularidades estruturais.

Os candomblecistas também se queixam da falta de privacidade, já que os moradores do prédio podem ver ritos sagrados que são sigilosos. Em setembro do ano passado, a Justiça determinou a demolição da construção após pedidos do Iphan e a Procuradoria Federal (AGU). No entanto, a decisão foi revogada.



CAMPANHA

Secretária da Saúde propõe estratégias para ampliação da vacinação contra influenza

Com a baixa cobertura de vacinação contra a influenza na Bahia, a Secretária da Saúde do Estado, Roberta Santana, tem feito um chamado aos secretários municipais de saúde para desenvolverem estratégias de ampliação da imunização. Até o momento, 735.032 doses foram aplicadas, o que representa 15,57% do público-alvo, formado por 5.929.764 pessoas. "A cobertura está muito aquém da meta, que é de 90%", aponta Roberta Santana.

Para reverter esse cenário, a secretária da Saúde do Estado está propondo parcerias com os municípios para incentivar a vacinação e facilitar o acesso aos imunizantes. "Estratégias como a extensão do horário de funcionamento dos postos de saúde, inclusive aos finais de semana, a implementação de pontos de vacinação em formato drive-thru e campanhas de conscientização são fundamentais para alcançar uma maior adesão", destaca Roberta Santana.

Segundo definição do Ministério da Saúde, o público-alvo é formado por crianças de 6 meses a menores de 6 anos (5 anos, 11 meses e 29 dias); trabalhadores da Saúde; gestantes; puérperas; professores do ensino básico e superior; povos indígenas; idosos com 60



anos ou mais de idade; pessoas em situação de rua; profissionais das Forças de Segurança e Salvamento; profissionais das Forças Armadas; pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais independentemente da idade; pessoas com deficiência permanente; caminhoneiros; trabalhadores de transporte coletivo rodoviário para passageiros urbanos e de longo curso; trabalhadores portuários; população privada de liberdade e funcionários do sistema de privação de liberdade, além de adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas.

"É preciso que as pessoas busquem a imunização. A vacina contra a

influenza tem a capacidade de dar imunidade durante o período em que há maior circulação dos vírus que causam a doença, reduzindo o risco de agravamento, as internações e o número de óbitos", aponta a diretora de vigilância epidemiológica do estado, Márcia São Pedro.

A campanha nacional de vacinação contra a influenza, tradicionalmente realizada entre os meses de abril e maio, teve início no dia 25 de março, em razão do aumento da circulação de vírus respiratórios no país.

No ano de 2024, até o dia 20 de abril, na Bahia, foram notificados 506 casos de Influenza com registro de 37 óbitos. Comparando-se com o mesmo período de 2023, quando foram registrados 222 casos, observou-se um aumento de 127,9%.